

## DIAGNÓSTICO DO *PAPILOMAVIRUS HUMANO* PELA BIOLOGIA MOLECULAR EM AMOSTRAS CITOLÓGICAS E HISTOLÓGICAS DE LESÕES PENIANAS

Fernanda Barea<sup>1</sup>; Luciane Aver<sup>2</sup>; Rafaele Frassini<sup>2</sup>; Andréa Vanni<sup>2</sup>; Renato L. Rombaldi<sup>3</sup>; Suelen O. Paesi<sup>4</sup> - Laboratório de Diagnóstico Molecular / Instituto de Biotecnologia (IB) / Universidade de Caxias do Sul – UCS

O *Papilomavirus humano* (HPV) é um vírus sexualmente transmissível que acomete principalmente a região anogenital de homens e mulheres. Nos homens, os métodos de diagnóstico da infecção de HPV, como a peniscopia, citologia e histologia, apresentam baixa especificidade, o que faz com que o diagnóstico de HPV não seja tão seguro, já que estes métodos não identificam infecções latentes e nem o tipo de HPV associado às lesões. A forte associação entre o HPV e cânceres da região anogenital mostram a necessidade da utilização de métodos de diagnósticos mais seguros, simples e rápidos (PCR-RFLP), que permitam determinar e classificar o vírus em alto ou baixo risco oncogenético. O estudo tem como objetivo geral avaliar a eficácia do método de PCR em pacientes masculinos com suspeita de HPV ou, então, de parceiros de mulheres contaminadas, determinando juntamente, os índices de contaminação, os tipos virais associados a estes e o estabelecimento de um perfil epidemiológico da população masculina contaminada. As amostras foram coletadas no Ambulatório de Infecções em Ginecologia e Obstetrícia da UCS, sendo avaliadas para a presença ou não do HPV, utilizando-se para isso, PCR (Reação de Polimerase em Cadeia). Como resultados preliminares da população estudada, sob o ponto de vista clínico, 13 pacientes foram considerados normais, 14 com lesões clínicas e 4 com lesões sub-clínicas para o HPV. O método nas amostras citológicas de lesões clínicas e sub-clínicas apresentou sensibilidade (S) de 81%, especificidade (E) de 100%, valor preditivo positivo (VP+) de 100% e valor preditivo de negativo (VP-) de 80%. Já nas amostras citológicas clínicas a S foi de 85%, E de 100%, VP+ de 100% e VP- de 83%. A peniscopia apresentou S de 87%, E de 33%, VP+ de 87% e VP- de 33%. O anatomopatológico apresentou S de 60%, E de 90%, VP+ de 90% e VP- de 60%. A associação dos métodos de peniscopia e PCR em citologia apresentou S de 93%, E de 100%, VP+ de 100% e VP- de 91%. Esta associação de métodos da peniscopia com o PCR em amostras citológicas demonstrou ser um excelente método de diagnóstico para o HPV peniano.

Palavras-chave: *Papilomavirus humano*, Amostras citológicas, PCR/RFLP

<sup>1</sup> Bolsista de Iniciação Científica UCS (BIC-UCS)

<sup>2</sup> Bolsistas

<sup>3</sup> Médico Ginecologista e Obstetra

<sup>4</sup> Orientadora / Coordenadora do Projeto

Apoio: UCS